



# INFORMATIVO APOEMA

www.apoema.com.br ANO VII - VOL202-06/JUL-2015

Edição de julho de 2015



Este mês o informativo Apoema é dedicado a um tema literalmente “enCANTador”, é sobre as aves, que atualmente vêm perdendo mais e mais espaço com desmatamento e urbanização.

Os pássaros encantam os seres humanos desde os mais remotos tempos, e nos inspiram com a sua graciosidade e seus maviosos cantos e gorjeios.

É por isso que os pássaros vieram voando e pousaram nesse espaço de comunicação de Educação Ambiental, para encantar mais ainda aos leitores e as leitoras com curiosidades, ideias, sugestões de atividades, matérias, e poemas.

Com o advento da Internet, é possível ter acesso as mais lindas fotografias destes preciosos seres alados e reconhecer que a beleza das plumagens, que revelam cores estonteantes de algumas espécies, é insuperável, e nos deixam de queixo caído diante tanta maravilha, mas mais belo ainda, é a sua vida, desde quando saem de ovos até a engenhosa construção de seus ninhos.

É uma homenagem aos nossos irmãos de vida, passarinhos!

Bere Adams.



INFORMAÇÕES E IDEIAS

TEMA: AVES



## ATIVIDADES EDUCACIONAIS COM A TEMÁTICA: AVES

Um boa maneira de começar a trabalhar sobre a temática sugerida é explorar com os alunos, ou com grupos específicos, quais as aves que conhecem e fazer um bate-papo. Depois de trocadas informações pessoais, para ampliar a abrangência do tema, sugere-se abordar informações sobre as aves símbolos de cada Estado Brasileiro, usando o texto a seguir como referência:

### SAIBA QUAIS SÃO AS AVES SÍMBOLOS DOS ESTADOS BRASILEIROS

*Você sabia cada estado brasileiro possui uma ave símbolo? O Biólogo Pesquisador Roberto Gonçalves de Oliveira relacionou as aves símbolos dos estados brasileiros. A relação das aves baseou-se em argumentos históricos, ocorrência específica de determinada espécie, decretos estaduais e no folclore. A intenção do pesquisador estimular que a ave símbolo do estado seja o ícone para se trabalhar a preservação das espécies e o respeito ao meio ambiente.*

*Lista das Aves Símbolos dos Estados Brasileiros*

#### **Região Norte**

- Arara-vermelha: Acre
- Flamingo: Amapá
- Uirapuru: Amazonas
- Pavãozinho-do-pará: Pará
- Jacamim-das-costas-verdes: Rondônia
- Galo-da-serra: Roraima

#### **Região Nordeste**

- Mutum-do-nordeste: Alagoas
- Curió: Bahia
- Jandaia: Ceará
- Sabiá-da-praia: Maranhão
- Avoante: Paraíba
- Tesourão: Pernambuco
- Surucuá-de-barriga-vermelha: Piauí
- Ema: Rio Grande do Norte
- Sofrê: Sergipe

#### **Região Centro Oeste**

- Uiraçu-verdadeiro: Distrito Federal
- Inhuma: Goiás
- Tachã: Mato Grosso



As atividades podem ser diversificadas, variando os enfoques abordados sobre as aves, ou seja, a partir de um poema, de uma música, de um passeio de observação, as atividades sugeridas podem ser reaplicadas e adaptadas, aumentando o leque de opções pedagógicas para se desenvolver o assunto. A partir de agora, disponibilizamos alguns referenciais importantes que podem enriquecer o cenário das suas atividades.

Poema envolvendo passarinhos:

### Árvore



Um passarinho pediu a meu irmão para ser sua árvore.  
Meu irmão aceitou de ser a árvore daquele passarinho.  
No estágio de ser essa árvore, meu irmão aprendeu de sol, de céu e de lua mais do que na escola.  
No estágio de ser árvore meu irmão aprendeu para santo mais do que os padres lhes ensinavam no internato.  
Aprendeu com a natureza o perfume de Deus.  
Seu olho no estágio de ser árvore aprendeu melhor o azul.  
E descobriu que uma casca vazia de cigarra esquecida no tronco das árvores só serve pra poesia.  
No estágio de ser árvore meu irmão descobriu que as árvores são vaidosas.  
Que justamente aquela árvore na qual meu irmão se transformara, envaidecia-se quando era nomeada para o entardecer dos pássaros  
E tinha ciúmes da brancura que os lírios deixavam nos brejos.  
Meu irmão agradecia a Deus aquela permanência em árvore porque fez amizade com muitas borboletas.

Manoel de Barros

## ARTIGO SOBRE A INFLUÊNCIA DOS PÁSSAROS NA ARTE DA MÚSICA

### Falando de passarinho

Por Daniel Brazil - 19/12/2014

Dizem que a música surgiu da imitação dos pássaros. É verdade que, desde os primórdios da humanidade, estes cantos estavam à nossa volta, misturados a outros ruídos da natureza. Provavelmente os primeiros sons que o Homo sapiens produziu foram percussivos, mas, assim que soprou o primeiro bambu, o som deve lhe ter soado como o de um pássaro. A tradição artesanal ainda persiste em várias culturas, com os luthiers de pios e apitos que imitam a passarinhada. Muitas vezes, infelizmente, a finalidade não é musical, mas 5 predatória...

A admiração pelo canto das aves fez com que muitos músicos, em todas as culturas, se esforçassem para imitá-lo. Com a descoberta da harmonia a música humana ficou mais sofisticada, mas pássaros não deixaram de ser inspiração. São incontáveis as canções que falam de pássaros como símbolos de liberdade, de dedicação aos filhotes, de amor ou traição, de abandono, de desterro, de prisão.

A música instrumental, popular ou erudita, continuou homenageando os pássaros do jeito que podia: através dos sons. Ora imitativas, ora evocativas, as referências pululam na História. Vivaldi escreveu um concerto para flauta (Il Gardellino), Mozart escreveu uma ópera cheia de cantos de pássaros (A Flauta Mágica), Stravinsky compôs o poema sinfônico O Canto do Rouxinol (além de brincar com a lenda do Pássaro de Fogo), e o francês Olivier Messiaen, bem, escreveu tanta coisa que só ouvindo pra entender. Pudera, era também ornitólogo!

E a música brasileira? Claro que há inúmeras referências na canção popular, desde sempre. Mas não vamos falar aqui do Passaredo de Chico Buarque, do Sabiá de Tom Jobim, do Carcará de João do Vale ou do Uirapuru dos Cantores de Ébano. A música caipira, sempre atenta ao mundo rural, apresenta dezenas de canções inspiradas em aves diversas. E se é pra citar nomes de pássaros, o próprio Villa-Lobos, na sua famosa Bachiana Brasileira n. 5, no movimento central, Dança (Martelo), explicita várias referências:

Canta, cambaxirra! Canta, juriti!  
Canta Irerê! Canta, canta sofrê  
Patativa! Bem-te-vi!  
Maria acorda que é dia  
Cantem todos vocês  
Passarinhos do sertão!  
Bem-te-vi! Eh! Sabiá!  
La! liá! liá! liá! liá! liá!  
Eh! Sabiá da mata cantadô!  
Liá! liá! liá! liá!  
Lá! liá! liá! liá! liá! liá!  
Eh! Sabiá da mata sofrêdô!  
O vosso canto vem do fundo do sertão  
Como uma brisa amolecendo o coração.

A música imita o canto de alguns dos pássaros citados na letra de Manuel Bandeira, como o Sabiá-da-mata no trecho liá-liá-liá. Bandeira é também autor da letra de Azulão, de Jayme Ovalle, um clássico da seresta brasileira. Mas letra de música deixa tudo muito explícito (desculpe, poeta!). Vamos complicar um pouquinho as coisas. Que tal prestar atenção na música instrumental e suas referências aladas?

Claro que o choro, o mais popular gênero instrumental brasileiro, é para

onde vamos dirigir o foco. E os mestres pioneiros não negam fogo: O flautista Patápio Silva, ainda no século XIX, escreveu uma polca chamada Beija Flor, também nome de duas composições de Ernesto Nazareth, uma polca de 1884 e um tango sem data definida. Nos três casos a referência acaba sendo mais evocativa de seu voo irrequieto, já que estas belas avezinhas não se distinguem pelo canto. Aliás, Valdir Azevedo tem uma composição chamada Colibri que se encaixa nesta hipótese, que certamente abarca também a valsa As Andorinhas, do patriarca Anacleto de Medeiros.

Pixinguinha tem títulos como Gavião Calçado, Marreco Quer Água, Urubu Malandro ou Vi o Pombo Gemê, mas não dá indícios de ter imitado alguma vocalização original. Mais parecem caricaturas de certos bípodes sem plumas, como fez o bandolinista Patrocínio Gomes na polca Pardal Embriagado. João Pernambuco, um dos pais do violão brasileiro, é admirado até hoje pelo seu choro Graúna, gravado por mestres como Raphael Rabello e Dino 7 Cordas.

Talvez o choro mais conhecido em todo o mundo seja o Tico-tico no Fubá, do paulista Zequinha de Abreu. Imortalizado na voz de Carmen Miranda, a melodia parece imitar não a voz, mas os pulinhos da pequena ave se alimentando. O curioso é que foi lançada em 1917 com o nome Tico-tico no Farelo, mas já existia outra composição com este nome, do violonista Canhoto. Rebatizada em 1931, estourou na década de 40, entrando para o repertório mundial via cinema americano. O sucesso foi tanto que Zequinha até arriscou Os Pintinhos no Terreiro, alguns anos depois, mas ganhar na loteria duas vezes é meio difícil...

Outra paulista, a pianista Lina Pesce, também estourou na mesma década com Bem-te-Vi Atrevido, gravado pela organista americana Ethel Smith (também intérprete de Tico-tico no Fubá). Percebendo um filão promissor, Lina compôs Tangará na Dança, Sabiá Feiticeiro, Corruíra Saltitante, Canarinho Gracioso e Pintassilgo Apaixonado, mas nada superou o sucesso do Bem-te-vi, gravado por mestres como Altamiro Carrilho e Sivuca. Altamiro, aliás, compôs um Canarinho Teimoso, com Ary Duarte, que apresenta uma série de trinados bastante evocativos. Gravou também Meu Sabiá, de Raul Silva, e um Bem-te-vi Tristonho.

O pai-de-todos-os-sanfoneiros Luiz Gonzaga também tinha sua predileção pelas aves. Canções como Acauã, Assum Preto, Asa Branca, Sabiá, ou Pássaro Carão receberam letras, algumas inesquecíveis. Na gravação do baião Fogo Pagô (de Sivuca e Humberto Teixeira), ouve-se claramente uma imitação do canto do pequeno columbideo. Entre as peças instrumentais do grande Gonzagão encontram-se obras-primas como o choro Araponga, gravado em 1943. Na introdução, duas notas em ostinato remetem ao canto metálico e agudo da espécie.

Outros compositores também homenagearam as aves, como o violonista cearense Chico Soares, autor do choro Caboré. Dilermando Reis compôs Caboclinho, mas não podemos garantir se foi por causa do pássaro homônimo. O bamba do bandolim Luperce Miranda registrou Periquito Voou e Xô, Juriti. E vários.

No final do século XX o hábito de dar nome de passarinho às composições passou de moda. O choro ficou cada vez mais urbano, e a passarinhada mais

ariska. Chorões contemporâneos preferem batizar suas composições de estados de espírito, chistes, situações, apelidos, private jokes. De vez em quando, surge um bamba como Zé Barbeiro, mestre do violão 7 cordas, relembando essa curió(sa) ligação. É dele o choro com que encerramos esse artigo (que não tem a menor pretensão de esgotar o assunto): Trinca-ferro. Belíssima composição, onde se destaca a flauta de Rodrigo y Castro reproduzindo o canto da ave, infelizmente cada vez mais rara de ser ouvida em liberdade:

Para ouvir: <http://migre.me/qFusi>

Fonte: <http://migre.me/qFutx>



## CURIOSIDADES SOBRE ALGUMAS AVES

### 1- O urubu-rei

É o maior e mais colorido de todos os urubus. Recebe este nome por várias razões: pela sua bela coloração, principalmente na cabeça, pelo seu forte bico, que lhe proporciona ser o único urubu a abrir as partes mais difíceis de seu alimento, chegando a cortar até mesmo o couro de um boi.

Quando ele abre a carcaça, é acompanhado de vários outros carniceiros que se aproveitam dela já aberta para se alimentarem. Esses outros indivíduos que o acompanham na alimentação, geralmente abrem espaço para ele, por ser maior e mais robusto, dando-o o aspecto de rei da situação, esperando respeitosamente que ele se satisfaça para comerem o que sobrar.

Fonte: [www.wikipedia.com](http://www.wikipedia.com)

### 2 - Do que os tucanos se alimentam?

Os tucanos são aves da família Ramphastidae que vivem nas florestas da América Central e do Sul. O termo é de origem tupi, através do vocábulo tukana. A maioria das aves é frugívora, se alimentando de pequenos frutos que alcançam com seus pulos de galho em galho.

São apreciados pelo mundo todo pela sua beleza que se concentra em sua coloração, especialmente em seu grande bico. No entanto, o que muitos não sabem é que muitas espécies dessa ave, para complementar sua dieta com proteínas, invadem e destroem ninhos se alimentando de ovos de outros pássaros e até mesmo de filhotes desses animais.

Não é raro avistar, no início da primavera, sabiás, bem-te-vis e outros pássaros em um alvoroço enquanto observam seus ninhos serem destruídos por tucanos sem poderem fazer muita coisa pra os salvarem. Além disso, podem se alimentar, ocasionalmente de pequenos roedores.

Parece que o tucano passou de bonzinho para vilão mas a verdade é que ele possui um lugar importante na cadeia alimentar mantendo o equilíbrio da concentração de muitas espécies.

Fontes: [www.wikipedia.com](http://www.wikipedia.com) / [www.aves.com.sapo.pt](http://www.aves.com.sapo.pt)

### 3 - Descoberta de ave mais antiga do Brasil é chave para entender a diversificação dos pássaros

Um fóssil de 115 milhões de anos achado no Ceará traz novas evidências sobre um grupo de aves primitivas que voava sobre os céus do país

Há 115 milhões de anos, a ave mais antiga do Brasil, do tamanho de um beija-flor, dividia os céus com pterossauros (grandes répteis voadores) e disputava as florestas com os dinossauros. Seu bico cheio de dentes atacava os invertebrados e sua cauda, 30% maior que o comprimento do corpo, era a principal arma de sedução de parceiros para reprodução. A riqueza de detalhes sobre o pequeno pássaro, obtida pela excelente qualidade dos registros fósseis encontrados no interior do Ceará, ajudará os pesquisadores a compreender como se deu a evolução e diversificação das aves no Cretáceo, período entre 145 milhões e 65 milhões de anos atrás, além de elucidar como era o ambiente brasileiro nessa época.

"Ele é raro, de excepcional beleza e certamente único. Não deixa nenhuma dúvida de que se trata de um de nossos mais preciosos fósseis", disse ao site de VEJA o paleontólogo Ismar Carvalho, pesquisador da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e um dos líderes do estudo, ao descrever o animal. O artigo sobre o fóssil foi divulgado nesta semana na revista científica Nature Communications.

Fonte: <http://migre.me/qFugw>



#### CONHEÇA UM ORNITÓLOGO: O BIÓLOGO QUE ESTUDA O CICLO DOS PÁSSAROS

Patrícia Paim

Você consegue identificar um pássaro somente pelo canto dele? Saberá afirmar com certeza se é macho ou fêmea só de olhar? Poderia afirmar se a espécie é da região ou está só de passagem? Para a maioria das pessoas é difícil, mas não para o ornitólogo. Orniii...o quê? O nome pode ser um pouco complicado, mas nada mais é que o profissional que se dedica a estudar as aves silvestres. A ornitologia é um ramo da biologia em que se estuda a distribuição, modo de vida, organização, hábitos de alimentação e características.

André Canterucio, 28, trabalha em uma fábrica de sapatos, mas o que ele gosta mesmo é de ser ornitólogo. É capaz de passar horas observando pássaros em meio à natureza. Sua paixão pelas aves começou na faculdade quando passou a acompanhar o professor e consultor ambiental Tadeu Artur de Melo Júnior em suas andanças pela região.

Um dos primeiros trabalhos de André foi observar as garças, que até pouco tempo, "dormiam" nas árvores do Clube Castelinho. "Um estudo começou a ser feito em 2000 quando foram encontradas 800 aves, em 2006 já eram 6 mil. O ornitólogo vai analisar porque houve o aumento da espécie e se isso representa algum risco. Se estivesse perto de um aeroporto, por exemplo, seria", disse André.

9 E para quem acha que essa profissão é apenas observar passarinho com um

binóculo, saiba que vai bem além disso. "Se uma usina vai ampliar ou construir próximo a uma reserva ambiental ela é obrigada a fazer um estudo de impacto ambiental. Observar, por exemplo, se têm aves que se adaptam somente naquela região ou se está em extinção. Isso pode até barrar um projeto".

O professor Tadeu explica ainda que o profissional pode tanto trabalhar em campo (em meio à natureza) como em laboratórios. "O ornitólogo usa bases de dados e trabalhos em campo para definir como as espécies de aves são distribuídas no mundo. Usa a pesquisa em campo e laboratório para investigar o modo de vida e interações entre aves e ambiente. Pode ainda analisar doenças que podem ser transmitidas pelas aves e algumas interessantes relações entre os parasitas e aves, como a análise de início e dispersão da gripe aviária pelo mundo", disse o professor.

Se você se interessou pela profissão, preste atenção nas dicas de André Canterucio. "É preciso ser muito paciente, gostar de aves, de caminhar longas distâncias e de acordar muito cedo. Para acompanhar as aves no habitat delas é preciso madrugar para observá-las no local onde costumam passar a noite ou no fim do dia quando retornam".

#### Estudo das aves

Por que estudar as aves?

O objetivo do trabalho é descrever e analisar dados sobre aves silvestres. Esses dados podem auxiliar e entender padrões exibidos pelas diferentes espécies na natureza. Em termos de reprodução, pode ser útil para controle de espécies que estão aumentando rapidamente suas populações na natureza.

A especialização é feita dentro do curso de Biologia?

Sim. Normalmente, na graduação o aluno tem chance de entender um pouco mais sobre a biologia das aves na disciplina de Zoologia dos Vertebrados e em outras. Mas, é bom fazer uma pós-graduação e se orientar com profissional ornitólogo que pode ajudar a definir objetivos e linhas de pesquisa.

Onde estudar?

Em Franca, o curso Ciências Biológicas é oferecido pela Unifran e dura quatro anos. Cursos de pós-graduação são oferecidos pelas UFMG (Belo Horizonte), UFU (Uberlândia em Minas), Unicamp (Campinas), Unesp (Rio Claro) e USP (São Paulo). Mestrado e doutorado somam em média, mais seis anos.

Onde trabalhar? E qual a média salarial?

Em universidades públicas como docentes ou responsáveis por laboratórios ou museus. A média salarial pode variar entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil. E como profissional autônomo, para consultorias ambientais, a média de pagamento por projeto (duração de uma semana) varia entre R\$ 2,5 mil a R\$ 4 mil dependendo do tipo de trabalho e local de execução.

É preciso ter curso superior para exercer a profissão?

Sim. É preciso ter formação superior. Para consultoria, é obrigatória a 10

inscrição em Conselho Regional de Biologia (CRBio) e ter a ART regularizada.

Que características é preciso ter para se tornar um bom ornitólogo?

Ser observador das características associadas a aves (cantos, cores e comportamento)

Estudar razoavelmente as aves que existem na sua região e em reservas (unidades de conservação)

Fazer um bom curso, ter bons guias de campo e equipamento adequado (binóculos, gravador, GPS - usado para se direcionar -, etc) para aprender mais

Fonte: Professor e consultor ambiental, Tadeu Artur de Melo Júnior

Fonte da matéria: <http://migre.me/qFuji>

 Acreditamos que estas sugestões e informações poderão contribuir para a promoção de um estudo mais abrangente e aprofundado sobre a temática abordada e esperamos que todos façam bom proveito. Caso queiram compartilhar experiências basta enviar mensagem para o e-mail disponível no final da publicação.

Finalizamos estas sugestões apresentando um poema para sensibilizar, escrito por uma colega professora, amiga e poeta Luciane Jamacaru:

## MATO



Cheiro de terra virgem  
Capim  
Ervas  
Orvalho  
Árvores, arbustos  
Cipós, flores  
E animais silvestres  
Natureza acontecendo...  
Aromas naturais  
Frutinhas doces  
E abelhas no mel  
Trilhas, riachos  
Pedrinhas e galhos  
Zunidos, grunhidos  
E ruídos selvagens  
Pássaros e insetos  
Lagartos  
E eu...  
Sempre por perto.  
(Luciane Jamacaru)



## A Lenda e história dos mil tsurus

Tsuru é uma ave sagrada do Japão. É o símbolo da saúde, da boa sorte, felicidade, longevidade e da fortuna.

Conta a lenda japonesa que o tsuru pode viver até mil anos. É considerado o pássaro companheiro dos eremitas que se refugiavam nas montanhas para meditar, acreditando possuírem poderes sobrenaturais para não envelhecer.

A lenda diz ainda que se a pessoa fizer 1000 tsurus, usando a técnica do origami – arte secular de dobrar o papel, com o pensamento voltado para um desejo, ele poderá se realizar.

Inicialmente o origami do tsuru tinha apenas função decorativa, era utilizado para enfeitar o quarto das crianças. Mais tarde, o tsuru foi associado às orações, sendo oferecidos nos templos, acompanhados de pedidos de proteção. Hoje é usado como enfeite nas festas de ano novo, batizados, casamentos, entre outras comemorações.

<http://www.significados.com.br/>



Esta lenda inspirou PAZ e esperança, conforme a história que segue:

*Sadako Sasaki foi uma garota japonesa que vivia distante do epicentro da bomba, juntamente com a mãe e o irmão, saiu ilesa do ataque. Mas consta que durante a fuga, eles foram encharcados pela chuva radioativa que caiu sobre Hiroshima ao longo daquele dia fatídico. Ela tinha apenas 2 anos de idade quando se tornou uma vítima da bomba atômica.*

*Em 3 de agosto de 1955, Chizuko Hamamoto, amiga de Sadako, visitou-a no hospital e fez para ela um origame de um Tsuru. Sua amiga lhe contou a lenda popular japonesa. Ela pediu também pela paz da humanidade. Sadako conseguiu fazer 646 Tsurus de papel e após sua morte, seus amigos fizeram mais 354, para que ela fosse enterrada com os mil Tsurus. Sadako morreu no dia 15 de outubro de 1955, seus amigos ergueram um monumento em sua memória, no Parque da Paz (em Hiroshima), e lá gravaram as seguintes palavras, "Este é o nosso grito, esta é a nossa oração. Paz na terra!".*

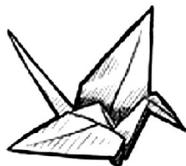
[http://pt.wikipedia.org/wiki/sadako\\_sasaki](http://pt.wikipedia.org/wiki/sadako_sasaki)

## Dica I: Jogos sobre aves

Cinco jogos exclusivos com planos de aula para você e seus alunos se divertirem enquanto aprendem sobre os biomas brasileiros e sua fantástica biodiversidade.

Jogos educativos  
Aves do Brasil  
Planeta Sustentável

Para acessar:  
<http://revistaescola.abril.com.br/aves-do-brasil/>



## Dica II: Vídeos sobre (origamis)de pássaros

### A lenda dos 1000 tsurus

<https://www.youtube.com/watch?v=sphzazt06gi>

### Como fazer dobradura de “tsuru”

<https://www.youtube.com/watch?v=rro0xbrdkjy>

## Acesse a 52ª edição da Educação Ambiental em Ação

A revista visual EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM AÇÃO, publicação pioneira na Internet, no ar desde 2002 tem por objetivo divulgar e difundir a Educação Ambiental que contabilizou 6.635.250 acessos ao site, contagem a partir de 2007, até o dia 5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente e da Ecologia, data especialmente escolhida para o nascimento desta publicação.

<http://www.revistaea.org>



## NOVIDADES APOEMA

Pré-Lançamento do livro: *PELA TRILHA DA SENSIBILIDADE*



### Ficha técnica:

Tamanho: Médio – A5 (21cm x 14cm)

Número de páginas: 124

ISBN: 978-85-69385-00-4

Autora: Berenice Gehlen Adams

Fotografia da capa: Leonardo Bouffleur

Revisão: Alice Gehlen Adams

Capa, projeto gráfico e diagramação: A autora

Publicação: Apoema Cultura Ambiental

Apoio: FishTV

A obra aborda a sensibilidade como importante componente para uma percepção ampliada da vida e ressalta que é preciso redespertar os nossos sentidos pelo quanto estamos anestesiados em nossa vida cotidiana. Traz referências de importantes autores que pesquisam e trabalham a temática da sensibilização e finaliza com a apresentação de atividades práticas de sensibilização, que foram aplicadas com alunos de Pós-Graduação em Educação Ambiental na USP/SC-SP, com resultados animadores e significativos. As atividades podem ser replicados com diferentes grupos, independente da área de atuação. É um aprendizado para uma vida mais sensível!

*ATENÇÃO - Período de pré-venda: até 20 de Julho/2015. Valor da pré-venda: R\$ 24,00 – Somente nesta compra antecipada, enquanto o comprador aguarda o recebimento da edição física, será disponibilizada uma versão exclusiva, em formato digital, numerada, em PDF. Frete da edição física já incluído. Período previsto para o lançamento: Julho/Agosto 2015.*

### Procedimento para aquisição prévia:

- Acessar:

<http://www.amigosdanatureza.net/apoema/pedidos/> - Preencher o cadastro

- Selecionar o produto desejado.

- Gerar o boleto.

- Enviar e-mail comunicando o pagamento para [bereapoema@gmail.com](mailto:bereapoema@gmail.com).

Após o realizados os passos descritos, ocorrerá:

- Envio do arquivo do livro em PDF, para o e-mail cadastrado no pedido.

- Envio do livro, pelo correio, ao endereço cadastrado - sem custo adicional - , quando a edição impressa estiver concluída, entre julho e agosto de 2015.

**CIRANDA APOEMA:**  
[www.apoema.com.br](http://www.apoema.com.br)  
[www.revistaea.org](http://www.revistaea.org)

[www.amigosdanatureza.net](http://www.amigosdanatureza.net) (parceiro)  
<http://projetoapoema.blogspot.com/>

Informativo elaborado por:  
Projeto Apoema: [www.apoema.com.br](http://www.apoema.com.br)  
Edição: Berenice Gehlen Adams  
Jornalista Resp.- Alice Gehlen Adams  
Mtb 12690  
Contato: [bere@apoema.com.br](mailto:bere@apoema.com.br)  
Participe, envie sugestões ou conte sua experiência!